

[Download PDF](#)

Agência iNFRA
iNFRAEnergia

Brasília, 31 de março de 2025

edição 1.761

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [PLD](#) | [Semana](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

MAIOR AVERSÃO AO RISCO PROVOCA AUMENTO NO PLD E QUEIXAS DE AGENTES; MME ESTUDA MUDANÇA

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

A metodologia de precificação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) tem deixado alguns agentes comercializadores insatisfeitos. Eles avaliam que o preço está mais suscetível a oscilações com o aumento da aversão ao risco, que entrou em vigor neste ano no cálculo usado como referência para comercialização da energia no mercado livre.

O cenário vivenciado desde o fim de fevereiro deixou a situação mais evidente. Com o baixo nível de chuvas no mês, que é tipicamente úmido, os critérios de aversão ao risco nos modelos computacionais usados para calcular o PLD fizeram o preço disparar diante do temor de uma seca em 2025. Em um mês, o PLD subiu de cerca de R\$ 90 por MWh (megawatt-hora) no subsistema Sudeste/Centro-Oeste para quase R\$ 400/MWh na última semana.

Segundo Walter Fróes, CEO da CMU Comercializadora de Energia, a atual metodologia está “muito mais sensível”, com uma aversão ao risco “estupidamente alta”, fazendo com que o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) “não possa” despachar hidrelétricas. “Então do jeito que está, o PLD

nunca vai cair abaixo dos R\$ 300/MWh", afirmou o executivo à **Agência iNFRA**.

A aversão ao risco é calculada por mecanismo computacional que considera cenários desfavoráveis de hidrologia para influenciar a formação de preços. Com a recente nova calibragem do parâmetro, "ele ficou mais sensível e responde mais rápido", explicou Rodrigo Ferreira, presidente-executivo da Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia).

"O parâmetro de risco aumentou o preço em prol da segurança. Mas o que alguns dizem é que aumentou demais para pouca segurança a mais. Em tese, os modelos precificam água", explicou. Ferreira cita o exemplo em que há um mês muito seco, além do que estava previsto. "Ele dá um alerta e se aciona algumas usinas com antecedência para reservar água. Então, nada mais é do que calcular o valor da água."

Ministério estuda mudança

A necessidade de aprimoramento no cálculo já foi levada por agentes ao MME (Ministério de Minas e Energia), uma vez que o tema é tratado no âmbito do CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico). Na última semana, a diretoria da Abraceel se reuniu com equipes da pasta para tratar dos modelos. Os executivos saíram de lá com a resposta de que ainda não há indicativo de que haverá mudança, mas que o tema está em estudo.

O ministério marcou para esta segunda-feira (31) uma reunião técnica do CMSE para apresentar e discutir estudos sobre uma revisão nos parâmetros de aversão ao risco. A reunião contará com apresentações do ONS e da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Há pressa para que a decisão seja rápida. Qualquer revisão da metodologia do PLD e dos parâmetros de aversão ao risco precisa ser decidida até 31 de julho, para poder iniciar a vigência em janeiro do ano seguinte, conforme previsto na Resolução CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) 1/2024. Além disso, alterações devem ser precedidas de consulta pública, que somente será aberta pelo MME se identificada a necessidade de mudança, informou a Abraceel a seus associados.

O presidente-executivo da Abraceel disse à **Agência iNFRA** que a insatisfação do mercado com os modelos matemáticos que calculam o PLD "é uma demanda antiga". No seu entendimento, "há uma discrepância grande entre o que é planejado e operado", além de pouca transparência nas informações utilizadas para formação do preço.

"Há operações que caem em contingências que não são bem explicadas, e aí passa a ter uma intervenção humana nesse cálculo", afirmou. Segundo ele, o tema está sendo tratado com máxima prioridade dentro da associação.

Ferreira disse que o modelo de formação do PLD é um tema tratado anualmente e que ele já foi aprimorado, mas ainda está distante do que seria o "cenário ideal". Ele ainda informou que o conselho da Abraceel vai se reunir para fazer uma primeira grande discussão sobre o tema na

próxima quinta-feira (3).

A Abraceel realizou junto à PSR Consultoria um estudo sobre os "modelos de curtíssimo prazo" para propor aprimoramento da metodologia. Segundo Ferreira, o estudo levou a nove melhorias que devem ser trabalhadas ao longo deste ano.

Oscilações devem continuar

Com o atual modelo em vigor, a tendência para o resto de 2025 é que as oscilações no PLD continuem. " impacta na volatilidade dos preços porque ele reage muito, ele fica, digamos, mais arisco. Ou seja, ele percebe uma situação climática agora e ele te dá um alerta muito mais conservador", diz Rodrigo Ferreira.

Para além do modelo em si, a volatilidade nos preços deve persistir ao longo do ano por causa das próprias condições climáticas. A exemplo de um fevereiro atipicamente menos chuvoso, o que elevou o PLD, a expectativa é de mais oscilações nos próximos meses, segundo análise da Nottus Meteorologia.

"Ainda não dá para bater o martelo, mas, eventualmente, pode ter algumas chuvas no período seco", afirmou Alexandre Nascimento, sócio-diretor e meteorologista da Nottus. Segundo o especialista, existe uma expectativa de alguma umidade entre maio e julho, o que pode mexer com o mercado de energia "dependendo de onde a chuva cair, da forma e da intensidade".

Já a meteorologista Derisée Brandt, também sócia-diretora da Nottus, afirma que, apesar do fevereiro menos chuvoso, o período úmido como um todo foi "razoável". Isso porque as chuvas já começaram intensas na primavera de 2024, o que compensou a queda de precipitação no final do verão. "A gente está com níveis confortáveis para passar o período seco sem susto. No entanto, ficamos na dependência do próximo período úmido", avalia.

ANEEL DISCUTE RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO DA EDP ESPÍRITO SANTO NESTA SEMANA

da Agência iNFRA

A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) analisa, em reunião de diretoria nesta terça-feira (1º), às 9h, o processo que trata da renovação da concessão da EDP Espírito Santo. Sob relatoria da diretora substituta Ludimila Lima, o colegiado discutirá se a distribuidora cumpre os critérios para a prorrogação do contrato.

A distribuidora é a primeira entre 19 concessões que terão prorrogação contratual deliberada pela agência. Na última sexta-feira (28), diversas companhias do setor ratificaram seus pedidos para assinatura do termo aditivo junto à ANEEL. O prazo para demonstração do interesse se encerra hoje

(31).

A prevê ainda quatro propostas de abertura de consulta pública, sobre os seguintes temas: aprimoramento do edital do Leilão 4/2025-ANEEL (leilão de transmissão); revisão tarifária periódica da Energisa Tocantins, a vigorar a partir de 4 de julho; revisão da RAP (Receita Anual Permitida) dos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica relativos aos empreendimentos licitados com data de revisão em julho de 2025; e revisão da RAP dos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica celebrados em decorrência da desverticalização de atividades de transmissão e distribuição disciplinada na _____, com data de revisão em julho de 2025.

Também estão pautados o reajuste tarifário anual da CPFL Paulista, a vigorar a partir de 8 de abril; e recurso administrativo da Eletronorte em processo no qual a empresa foi multada por irregularidades nas condições de segurança de barragem da Usina Hidrelétrica Tucuruí.

Volta à pauta da reunião de diretoria pedido de medida cautelar feito pela Abragel (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa) para suspensão dos prazos estabelecidos em resoluções que regulam a gestão das hidrelétricas em regime de cotas, até que seja concluída a CP (Consulta Pública) 1/2025. Esta CP trata das regras e procedimentos de comercialização quanto à participação de empreendimento hidrelétrico não despachado centralizadamente no MRE (Mecanismo de Realocação de Energia).

Câmara dos Deputados

A CME (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados traz na _____ da reunião desta quarta-feira (2), às 10h, requerimento que solicita esclarecimentos ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre a decisão da ANEEL de não compensar geradores de energia renovável devido ao curtailment estabelecido pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Há também dois requerimentos convidando Silveira para apresentar metas e prioridades do MME (Ministério de Minas e Energia) para 2025. Além disso, os parlamentares solicitam informações sobre autarquias e empresas vinculadas à pasta; e sobre a atuação da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Entre os requerimentos, destacam-se ainda a solicitação de audiência pública para tratar da continuidade da obra de Angra 3, e a análise da atuação da Enel no Rio de Janeiro e sua pretensão de prorrogar a concessão.

Outro item da pauta solicita a realização de sessão pública com a presença de Alexandre Silveira, do diretor-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, e do presidente da Eletrobras, Ivan de Souza Monteiro, para tratar de um "iminente apagão elétrico no Amazonas".

A CDC (Comissão de Defesa do Consumidor) realiza _____ às 10h para discutir, entre outros temas, o _____, que propõe um limite para a cobertura tarifária de perdas não técnicas na distribuição de energia elétrica, e o _____, que determina que a

ANEEL comunique à população, de forma acessível, as variações nas tarifas de energia. Também será analisado o [Projeto de Resolução ANEEL 100/2025](#), que solicita audiência pública sobre o uso obrigatório de mangueiras transparentes em bombas de combustíveis.

Já a CCJC (Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania) reúne-se às 14h30 de terça-feira (1º) para debater o [Projeto de Resolução CCJC 100/2025](#), que propõe antecipar a data limite para o repasse de recursos destinados à pesquisa, desenvolvimento e eficiência energética para a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). Acesse a pauta completa [aqui](#). O colegiado convocou reunião para quarta-feira (2), às 10h. A [Resolução CCJC 100/2025](#) não havia sido divulgada até o fechamento desta edição.

A CDE (Comissão de Desenvolvimento Econômico) realiza [reunião de diretoria](#), às 10h. Em seguida, está agendada [reunião de diretoria](#).

O Plenário da Câmara realiza sessão deliberativa na terça-feira, às 13h55. Acesse a íntegra da pauta [aqui](#).

Senado

O Senado Federal agendou sessões deliberativas na [quarta-feira \(2\)](#), às 14h, e [quinta-feira \(3\)](#), às 11h. As respectivas pautas não haviam sido divulgadas até o fechamento desta edição.

A CI (Comissão de Serviços de Infraestrutura) deve votar, na [quarta-feira \(2\)](#), (1º), às 9h, o [Projeto de Lei 100/2025](#), que incentiva a pesquisa e adoção de novas tecnologias na exploração e produção de petróleo e gás natural.

No mesmo horário, a [Comissão de Meio Ambiente e Sustentabilidade](#) analisará o [Projeto de Lei 100/2025](#), que altera a legislação para fomentar a produção de biocombustíveis na agricultura familiar. A CCJC do Senado realiza reunião deliberativa extraordinária também às 9h de terça-feira. Acesse a pauta [aqui](#).

Agências reguladoras

A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) realiza reunião de diretoria hoje (31), às 14h30. Na [quarta-feira \(2\)](#), destaque para deliberação sobre conveniência e oportunidade para revisão e atualização da Resolução ANA 132/2016, a qual estabelece critérios complementares de classificação de barragens reguladas pela agência.

Também estão pautados processos relacionados a declaração de reserva de disponibilidade hídrica e uso de recursos hídricos para aproveitamento hidrelétrico de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas) e UHEs (Usinas Hidrelétricas). A ANP não realiza reunião de diretoria nesta semana.

TCU

O TCU (Tribunal de Contas da União) realiza sessão plenária nesta quarta-feira (2), às 14h30. Na [quarta-feira \(2\)](#), destaque para auditoria operacional para avaliação da participação das termelétricas na matriz elétrica nacional.

STJ, STF e Cade

A Primeira Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) pode julgar, em sessão nesta (1º), às 14h, recurso em discussão sobre a propriedade de áreas objeto de desapropriação para construção da Usina Hidroelétrica de Igarapava (MG). No mesmo dia e horário, a Quarta Turma pode julgar recurso de fundo de investimento em ação que contesta a aprovação do capital social da Eneva.

A Primeira Seção, que realiza sessão de julgamento na (3), às 14h, pode julgar mandado de segurança no qual a Vale pede suspensão de decisão da CGU (Controladoria-Geral da União) que determinou à companhia o pagamento de R\$ 86 milhões por falhas na fiscalização da barragem de Brumadinho (MG).

O STF (Supremo Tribunal Federal) não havia agendado sessões plenárias presenciais nesta semana, até o fechamento desta edição. O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) não realiza sessão de julgamento nesta semana.



Operação de termelétricas - do MME (Ministério de Minas e Energia) alterou a Portaria 88/2024 e prorrogou para 30 de setembro a validade das diretrizes para operação em condição diferenciada de usinas termelétricas para atendimento de potência no SIN (Sistema Interligado Nacional). O prazo de vigência estabelecido anteriormente terminou hoje (31).

Bandeira tarifária - da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) fixa, para os consumidores interligados ao SIN, a bandeira tarifária verde para o mês de abril.

Taxas regulatórias - da ANEEL atualizou os valores das taxas regulatórias de remuneração do capital para os segmentos de distribuição, transmissão e geração, a serem aplicadas aos processos instruídos pelas áreas técnicas entre 1º de março de 2025 e 28 de fevereiro de 2026.

Integridade - da ANEEL aprova o Plano de Integridade 2025-2026.

Viagem - O diretor-geral da ANEEL, Sandoval Feitosa, a viajar para Espanha e Costa Rica de 3 a 17 de maio, para participar do seminário internacional Infraestrutura, Segurança Jurídica e Jurisdição Constitucional, seguido de visitas institucionais e técnicas e do Encuentro ARIAIE 2025.

Redução de emissões - da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e

Biocombustíveis) estabeleceu as metas individuais compulsórias, por distribuidor de combustíveis, de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa, que vigorarão até 31 de dezembro de 2025.

Orçamento das Estatais - _____, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, divulgou a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais até o primeiro bimestre de 2025, e a execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento.

AGENDA

Lula - O presidente da República não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (31) até o fechamento desta edição.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (31) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda participa da cerimônia de abertura do Diálogo Econômico Brasil-França, em Paris. Como parte da programação, Haddad participa, às 14h30 (horário de Brasília), de conferência no Instituto de Estudos Políticos de Paris, da Sciences Po, onde discutirá a governança na era climática. Acompanhe a transmissão [neste link](#).

Acordo Petrobras e BNDES - A Petrobras e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) realizam, às 11h, no Rio de Janeiro, a cerimônia de assinatura do Protocolo de Intenções para aquisição de créditos de carbono. Participam da programação os presidentes da companhia, Magda Chambriard, e do banco, Aloizio Mercadante, que em seguida concedem entrevista à imprensa. Será lançado ainda, na ocasião, o programa ProFloresta+. Saiba mais [neste link](#).

Encontro do PLD - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza, às 15h, mais uma edição do Encontro do PLD. No evento, serão apresentadas análises de comportamento, formação e projeções de preços. Acompanhe a transmissão [neste link](#).

Teleconferência Renova 4T24 - A Renova Energia realiza, às 16h30, teleconferência para apresentação dos resultados financeiros do 4º trimestre de 2024. Acompanhe a transmissão [neste link](#).



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Câmara dos Deputados

[PL 1.286/2025](#) - Determina criação de linha de crédito pelo BNDES para projetos de energia renovável para a agricultura familiar.



Bandeira verde em abril - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) definiu que a bandeira tarifária em abril será verde, portanto não haverá custo adicional nas contas de energia. Mais informações [neste link](#).

Etanol na gasolina - Um [estudo](#), realizado pelo IMT (Instituto Mauá de Tecnologia) confirmou a viabilidade técnica e ambiental do aumento para 30% da mistura de etanol anidro na gasolina (E30). O relatório foi [divulgado](#) na última sexta-feira (28) pelo MME (Ministério de Minas e Energia). O ministro Alexandre Silveira destacou que a medida reforça a sustentabilidade e a segurança do consumidor, alinhando-se à [Lei do Combustível do Futuro](#). A análise completa auxiliará as deliberações do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) sobre o aumento do teor de etanol na gasolina.

Resenha mensal - A Resenha Mensal de fevereiro indica que o consumo nacional de eletricidade atingiu 47.850 GWh (gigawatts-hora), um aumento de 3,3% em relação a fevereiro de 2024, o maior da série histórica desde 2004. Destaque para a classe residencial, que teve aumento de 5,2%. Confira a íntegra do balanço divulgado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética) [neste link](#).

Incorporação da Eletropar - A Eletrobras informou na última sexta-feira (28) que o Conselho de Administração da companhia decidiu submeter aos acionistas a proposta de incorporação da Eletropar pela Eletrobras. A proposta será apresentada na AGOE (Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária), marcada para o dia 29 de abril. Leia a íntegra do comunicado [neste link](#).

Eleição na Eneva - A Eneva submeterá à aprovação, em sua próxima AGO agendada para 30 de abril, os nomes de André Esteves e Rodrigo Alves, do BTG Pactual, para o Conselho de Administração. Caso aprovados, os nomes substituirão Marcelo Medeiros e Felipe Gottlieb, que passarão a integrar o comitê de finanças.

Celesc adere ao Desenrola - A Celesc Distribuição aderiu ao [Programa Desenrola](#) da AGU (Advocacia-Geral da União), para negociação da dívida, registrada junto ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), referente à multa ambiental do caso de vazamento de óleo mineral isolante no antigo CeFA (Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Celesc), em 2013. A adesão ao programa resultou na reversão de uma provisão no valor de R\$ 66 milhões.

Compartilhamento de infraestrutura - O STF (Supremo Tribunal Federal) declarou inconstitucional parte de lei goiana sobre compartilhamento da infraestrutura de energia elétrica. O julgamento da [ADI \(Ação Direta de Inconstitucionalidade\) 7722](#) foi feito em sessão virtual no último dia 21. Mais informações [neste link](#).

Previsão de carga - A projeção da carga no SIN (Sistema Interligado Nacional) é de crescimento de 1,9% até o fim de abril. Segundo boletim do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), referente à semana operativa de 29 de março a 4 de abril, o subsistema Norte deve ter alta de 6,4%, com 7.949 MW/med (megawatts médios). O Nordeste deve crescer 2,7%, com 13.659 MW/med, e o Sul deve apresentar crescimento de 1,8%, com 14.180 MW/med. Já o Sudeste/Centro-Oeste deve crescer 1,0%, com 47.419 MW/med.

Custo da operação - De acordo com o boletim do ONS, o CMO (Custo Marginal de Operação) está zerado no Nordeste e Norte. Já no Sudeste/Centro-Oeste está em R\$ 245,18, e no Sul a previsão é de R\$ 246,64. A íntegra do relatório está disponível [neste link](#).

Reservatórios e afluências - Ainda de acordo com o ONS, as afluências da região Norte devem chegar a 84% da MLT (Média de Longo Termo) até o fim de abril. No Sudeste/Centro-Oeste, a estimativa é de que cheguem a 67%. Para o Sul, as afluências devem chegar a 58%, e para o Nordeste, a 24% da MLT. O volume dos reservatórios deve chegar ao fim do mês com capacidade de 97,6% no Norte; 75,1% no Nordeste; 67,3% no Sudeste/Centro-Oeste; e 36,5% no Sul.

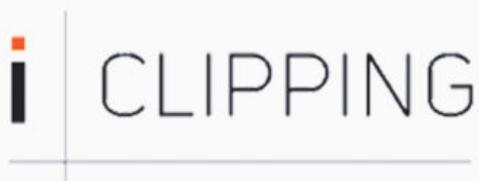
Gás natural - Em reunião de diretoria, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) decidiu [divulgar](#) as memórias de cálculo das tarifas dos contratos legados de transporte de gás natural da NTS (Nova Transportadora do Sudeste) e TAG (Transportadora Associada de Gás). Além disso, o colegiado prorrogou para até esta terça-feira (1º) o prazo de

contribuição à [Consulta Prévia 1/2025](#), que trata sobre a regulamentação tarifária do transporte de gás natural.

Transporte de gás - A ANP manteve suspenso o Pocc (Processo de Oferta e Contratação de Capacidade) 2024 para transporte de gás no Gasbol (Gasoduto Brasil-Bolívia) entre 2025 e 2029. A agência aprovou o uso do contrato de transporte firme na modalidade extraordinária, disponível a partir desta terça-feira (1º), exclusivamente para os carregadores participantes do POCC 2024. Mais informações [neste link](#).

Royalties - A ANP finalizou na última sexta-feira (28) a distribuição dos royalties da produção de janeiro de 2025. Foram repassados R\$ 947,4 milhões a 11 estados e R\$ 1,15 bilhão a 770 municípios. Mais informações [neste link](#).

Nomeação na Petrobras - A Petrobras anunciou, na última sexta-feira (28), a nomeação de Aloisio Macário Ferreira de Souza como novo conselheiro de administração, substituindo Marcelo Gasparino da Silva, que renunciou ao cargo. A nomeação será válida até a próxima Assembleia Geral, marcada para 16 de abril, quando ocorrerá a eleição dos oito membros do Conselho. Leia o comunicado [neste link](#).



Governo Lula aciona o STF para retomar influência na empresa; para tanto, assina conciliação que impacta cofres públicos. (Folha de S. Paulo)

Para suas novas vagas nos conselhos da empresa, Lula indica Mantega e uma plêiade de aliados que conhecem o setor elétrico e saberão como ninguém fazer prevalecer os interesses do governo. (Estadão)

Processo no governo brasileiro para criar órgão de auditoria externa da hidrelétrica está parado desde 2023; o custo dos serviços de eletricidade é de R\$ 15,8 bilhões em 2025. (Poder 360)

Entre contratos draconianos de arrendamento de terras e atropelo de direitos humanos e da natureza, setores eólico e solar acumulam passivo de problemas. (Folha de S. Paulo)

Há 241 projetos de PHCs, CGHs e estruturas com menos de 15 MW de geração cadastrados para o leilão de agosto. (Valor)

Preocupa que grandes empresas e mesmo governos, até recentemente formalmente engajados nos esforços de contenção da mudança climática, tenham recentemente declarado que vão reduzi-los ou mesmo abandoná-los. (Valor)

Investir em soluções no VT (Vertimento Turbinável), é essencial para garantir que as hidrelétricas sigam como o pilar energético. (Poder 360)

Aneel já inventariou 9 GW em potência para os empreendimentos, mas apenas 3 GW estão inscritos em leilão de contratação. (Poder 360)

Diretor Executivo de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras, Mauricio Tolmasquim está prestes a deixar o posto. (O Globo)

A Petrobras (somada à sua subsidiária Transpetro) aparece no topo de um ranking que contabilizou todas as autuações aplicadas pelo Ibama desde 2000 até o começo de 2025 por descumprimento da legislação ambiental no Brasil. (O Globo)

Busca por profissional seria feita por headhunter, e a escolha, por ambos os lados. (Estadão, domingo)

Hidrelétricas dependem da chuva alimentada pelos fluxos de umidade entre a Amazônia e o

Centro-Sul do país, chamado de 'rios voadores'. Perda de árvores reduz fenômeno. (O Globo, domingo)

Interesse do setor depende de licença do Ibama, e ministério avalia alternativas; empresas têm até esta segunda (31) para demonstrar interesse. (Folha de S. Paulo, sábado)

Desigualdades se tornaram marca; reforma busca justiça social e igualdade no acesso à energia. (Poder 360, sábado)

Queima do gás natural gerará gases de efeito estufa, e pluma se dirigirá a comunidade; OUTRO LADO: New Fortress e banco afirmam que gás polui menos do que carvão e óleo. (Folha de S. Paulo, sábado)

Iniciativa busca economizar energia em meio a cortes frequentes no país. (Poder 360, sábado)

Chineses são mais rápidos em decisão de investimento em matérias-primas essenciais para motores elétricos e placas solares. (Folha de S. Paulo, sábado)

Aneel mantém bandeira verde em abril, sem cobrança adicional na conta de luz

Desde dezembro de 2024, a bandeira é mantida verde "refletindo as condições favoráveis de geração de energia no país". (Valor; ; , sexta-feira)

Tolmasquim se comprometeu a sair de diretoria da Petrobras, se eleito para conselho da Eletrobras

É o que informa o edital da assembleia geral ordinária da companhia, a ser realizada em 29 de abril; Mauricio Tolmasquim é diretor de transição energética e sustentabilidade da petroleira. (Valor; , sexta-feira)

Análise: Mantega no conselho fiscal da Eletrobras parece um mal menor, se isso serve de

consolo

Tendo em vista o ambiente de livre intervenção estatal em negócios privados em que vivemos, entre a presidência da Vale, cargo para o qual seu nome foi cogitado, e a vaga na Eletrobras há uma enorme distância. (Valor, sexta-feira)

Juca Abdalla, que já tem cadeira no conselho da Petrobras, quer uma também na Eletrobras

Companhia do setor elétrico confirma candidatura do megainvestidor; se ele tiver apoio da maioria do quadro acionário, poderá disputar a eleição e acumular assentos nas empresas concorrentes. (Estadão, sexta-feira)

Eletrobras vendeu para irmãos Batista usina com concessão vencida há dez anos

Termelétrica de Santa Cruz, que está em fase de aquisição pela Âmbar, não tem contrato válido desde 2015 com a Eletrobras; empresa diz que pediu renovação, mas MME diz desconhecer o caso. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Eletrobras propõe incorporação da Eletropar aos acionistas

Caso a operação seja aprovada, a Eletrobras teria um aumento de capital de R\$ 35,4 milhões e seriam emitidas 1,5 milhão de novas ações da companhia. (Valor, sexta-feira)

Light envia ofício ao MME confirmando interesse na renovação antecipada da concessão, diz presidente

Empresa informou ainda que os próximos passos da recuperação judicial envolvem assinatura de novo contrato, aumento de capital e conversão de debênture. (Valor; , sexta-feira)

Esses novos termos aditivos aos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica têm efeitos imediatos e garantem a prorrogação da concessão por mais 30 anos. (Valor, sexta-feira)

Equatorial pede prorrogação de concessões de distribuição de energia no Pará e Maranhão

A Aneel tem 60 dias para encaminhar um parecer, com indicadores técnicos e financeiros, ao Ministério de Minas e Energia, que tem, então, 30 dias para decidir sobre a prorrogação. (Valor, sexta-feira)

Enel quer prorrogar concessão de distribuição de energia em São Paulo por 30 anos

Empresa quer adiantar os efeitos da prorrogação da concessão, que termina em 2028. (Valor, sexta-

feira)

Andre Esteves, do BTG, é indicado para conselho de administração da Eneva

Administração da empresa também indicou Rodrigo Santos Coutinho Alves, que também é sócio do BTG. (Valor; ; , sexta-feira)

Ministério da Justiça autoriza envio da Força Nacional a Belo Monte por 90 dias

Minuta para deslocar agentes policiais para a região da hidrelétrica, em Altamira (PA), já está pronta, mas depende de aval do governador Helder Barbalho para ser oficializada. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Infra em 1 Minuto: os resultados de 2024 e as tendências do setor de energia

Pedro Rodrigues, do CBIE, fala sobre os resultados do setor indicados pelo relatório Global Energy Review 2025, da Agência Internacional de Energia. (Poder 360, sexta-feira)

Interrupção de fatura impressa de energia aos consumidores

O acesso às faturas de consumo deve ser garantido a todos direta e indistintamente, não se admitindo a inversão da escolha da forma de envio, por presunção, sob pena de se impor maior dificuldade e barreiras à aquisição da fatura, notadamente àqueles que não tem internet, mais carente, com mais idade ou menos conhecimento ou condição social, prevalecendo-se da fraqueza ou ignorância do consumidor. (Estadão, sexta-feira)

Shell cancela projetos de energia solar e eólica onshore no Brasil

Petroleira britânica informou que mudança faz parte de uma estratégia de simplificar investimentos em geração de energia. (Poder 360, sexta-feira)

Transição energética e PIB global

Pesquisa da OCDE e da ONU mostra que descarbonização mais rápida pode ser favorável à economia global. Mas o pior seria paralisar a transição energética. (Estadão, sexta-feira)

Conselho da Petrobras nomeia Aloisio Macário como membro do colegiado

Ele vai substituir Marcelo Gasparino, que apresentou, em fevereiro, sua renúncia ao cargo de membro do conselho de administração. (Valor, sexta-feira)

Be8 e Vast estudam oferta de biocombustíveis para setor marítimo no Porto do Açu

Empresas também vão estudar se local poderia ser alternativa para importação de insumos usados no processo de produção. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

No mundo, o gás natural voltou; no Brasil, ainda não aconteceu

Governo precisa estabelecer políticas focadas em regulações menos intervencionistas e mais em soluções de mercado. (Estadão, sexta-feira)

Margem Equatorial: decisão da ONU fez Brasil 'ganhar' uma Alemanha em área marítima; entenda

Comissão das Organizações das Nações Unidas concedeu ao País direito de explorar solo e subsolo marinho de uma área de 360 mil km² na costa do litoral norte. Local é rico em minerais e petróleo. (Estadão, sexta-feira)

Azevedo & Travassos Energia inicia produção antecipada de petróleo no Campo de Tanatau (RN)

O Campo de Tanatau tem potencial de produção inicial já no ano de 2025 de, aproximadamente, 250 barris de óleo por dia e um volume de óleo por volta de 3,6 milhões de barris. (Valor, sexta-feira)

Ibama deve frustrar prazo de teste previsto pela Petrobras para explorar Foz do Amazonas

Ala energética espera vistoria e prova de emergência em abril, mas mobilização da área ambiental nem sequer teve início; teste é o passo decisivo para avaliação de licenciamento. (Folha de S. Paulo, sexta-feira)

Petróleo cai na sessão com temor de guerra comercial, mas termina semana em alta

Nesta sexta (28), o petróleo tipo Brent (a referência mundial) teve queda de 0,54% e o WTI (a referência americana) recuou 0,80%. (Valor, sexta-feira)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

